

# Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

## Relatório Analítico

### Ratings

<b>Moeda Estrangeira (ME)</b>	<b>Rating</b>
IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B
<b>Moeda Local (ML)</b>	
IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B
Rating de Suporte	3
<b>Nacional</b>	
Rating de Longo Prazo	AA(bra)
Rating de Curto Prazo	F1+(bra)
<b>Risco Soberano</b>	
IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB
<b>Perspectiva</b>	
IDR de Longo Prazo ME	Negativa
IDR de Longo Prazo ML	Negativa
Rating Nac. de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano LP ME	Negativa
IDR Soberano LP ML	Negativa
IDR (Issuer Default Rating - Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor). LP - Longo Prazo	

### Dados Financeiros

	30/06/2016	31/12/15
Total de Ativos (USDmi)	4.844,2	3.831,9
Total de Ativos (BRLmi)	15.546,0	14.960,5
Patrimônio Líquido (BRLmi)	2.421,5	2.342,9
Lucro Operacional (BRLmi)	145,4	330,2
Lucro Líquido (BRLm)	77,6	263,0
Resultado Abrangente (BRLmi)	77,6	263,0
ROAA Operacional	1,94	2,36
ROAE Operacional	12,27	15,06
Geração Int. Capital	6,44	11,23
Núcleo Capital Fitch/Ativos Pond. pelo Risco	16,01	16,6
Índice Regulatório Nível 1	14,84	16,70

### Pesquisa Relacionada

Fitch Atribui Ratings 'BB'/AA' (bra) ao BRDE (julho de 2016).

### Analistas

Jean Lopes  
+55 21 4503-2617  
jean.lopes@fitchratings.com

Raphael Nascimento  
+55 11 3957-3664  
raphael.nascimento@fitchratings.com

### Principais Fundamentos dos Ratings

**Importância Estratégica para os Controladores:** Os ratings do Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) refletem a importância e o papel estratégico como banco de desenvolvimento na região Sul do país. O BRDE está altamente integrado e opera em linha com as políticas econômicas de seus estados controladores: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Fitch não atribui Rating de Viabilidade ao BRDE, pois acredita não ser possível formar uma opinião, em base individual, sobre a situação creditícia do banco, dado seu papel de banco regional de desenvolvimento..

**Ratings Equalizados aos do Paraná e de Santa Catarina:** A Fitch classifica com ratings públicos os estados do Paraná e de Santa Catarina, e conta com uma opinião interna sobre a situação creditícia do Rio Grande do Sul. Estas classificações influenciam fortemente os ratings do BRDE. A agência acredita que a probabilidade de o BRDE receber suporte de seus acionistas não é limitada pelo perfil financeiro relativamente mais fraco do Rio Grande do Sul. Isto pode ser comprovado pelos aportes de capital recebidos de Santa Catarina e do Paraná nos últimos dois anos. O banco não distribui dividendos e reinveste todo o lucro. A retirada de capital do banco seria muito improvável

**Importância Regional:** O BRDE é relativamente pequeno, devido à flexibilidade financeira de seus controladores, o que reduz o custo de um potencial suporte e aumenta a propensão destes proverem suporte ao banco. Como banco regional de desenvolvimento, concentra suas operações principalmente no território de seus estados. O BRDE é um dos principais repassadores dos desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na Região Sul. O banco também opera com recursos oficiais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e da Caixa Econômica Federal (Caixa).

**Influência Política:** A Fitch acredita que, assim como em outros bancos públicos, as estratégias e metas do BRDE podem ser influenciadas pelos diferentes ambientes econômicos e orientações políticas de seus estados controladores, além de possíveis divergências entre eles. Por outro lado, o fato de o BRDE ter três acionistas controladores minimiza potenciais impactos, uma vez que suas operações e decisões são verificadas pelos três estados.

**Boa Qualidade de Crédito:** Em 2015 e no primeiro semestre de 2016, os indicadores de qualidade dos ativos do BRDE permaneceram estáveis, comparando-se favoravelmente aos pares com perfis semelhantes.

**Adequado Índices de Capitalização:** O BRDE tem histórico de índices de capitalização adequados. O banco recebeu novos aportes de capital, de BRL400 milhões em 2014 e 2013, o que contribuiu para melhorar seus indicadores. O BRDE vem mantendo bons índices de lucratividade (Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) de 1,4% nos últimos três anos).

### Sensibilidades dos Ratings

**Mudanças no Suporte:** Os ratings do BRDE poderão ser rebaixados se a Fitch observar mudanças no controle do banco, nas políticas de pagamento de dividendos ou em caso de potenciais alterações na capacidade e propensão de seus estados controladores (sobretudo Santa Catarina e Paraná) proverem suporte ao banco, se necessário. A elevação dos ratings só ocorreria a partir de ações de rating positivas em seus acionistas controladores.

## Ambiente Operacional

### Rating Soberano: IDR 'BB'; Perspectiva Negativa

A Fitch rebaixou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB', de 'BB+', em maio de 2016. A Perspectiva dos IDRs é Negativa. A Perspectiva reflete a continuidade do fraco desempenho econômico do país, os maiores desequilíbrios macroeconômicos, deterioração das contas fiscais e o significativo crescimento da dívida pública, que tem aumentado as pressões negativas sobre o perfil de crédito soberano.

### Ambiente Econômico

O ambiente econômico do país tem sido desafiador desde 2012. Em média, a expansão do produto interno bruto (PIB), por ano, decresceu de 4,3% entre 2007 e 2011 para 1,3% de 2012 a 2014, registrando contração de 3,8% em 2015. A inflação alta levou o Banco Central do Brasil (Bacen) a aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 7,25%, em abril de 2013, para 14,25%, no final de 2015.

A Fitch considera o BRDE um braço estratégico para os governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os quais influenciam e orientam a política estratégica do banco. Com PIB consolidado em torno de BRL791 bilhões, a contribuição do PIB destes três estados representa aproximadamente 13,4%. Em termos demográficos, os três estados da região Sul congregam em torno de 29,7 milhões de habitantes, correspondendo a 14,1% do total no Brasil, com indicadores socioeconômicos acima da média nacional. As economias da região Sul possuem viés agrícola com relevante participação de atividades industriais voltadas também para a exportação.

### Desenvolvimento do Mercado Financeiro

O sistema bancário brasileiro é altamente concentrado: em dezembro de 2015, os dez maiores bancos detinham aproximadamente 86% dos ativos. Apesar do modesto crescimento econômico, o índice total de créditos/PIB tem aumentado nos últimos anos, atingindo 54,5% em dezembro de 2015, ante 35% em dezembro de 2007.

No Brasil, há três bancos de desenvolvimento federais (BNDES, Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), e Banco da Amazônia S.A.), três estaduais (BRDE, Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – Banes e Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais – BDMG), além de 16 agências de fomento. As agências de fomento e os bancos regionais desempenham papel complementar no que diz respeito a investimentos no Brasil. Estas entidades são inteiramente controladas por seus respectivos estados e operam com balanços patrimoniais separados.

### Estrutura Regulatória

O ambiente regulatório brasileiro é considerado forte, de forma geral. Os dois principais reguladores, Bacen e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de grau de sofisticação, controles e capacidade de monitoramento, além de capacidade para reagir de forma flexível e pontual a situações adversas. A aplicação das leis também é adequada. Contudo, recentes casos de fraude em instituições financeiras de pequeno porte apontam a necessidade de melhoras.

## Perfil da Companhia

### Franquia

O BRDE é uma empresa pública interestadual, criada em 1961, após os governadores dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina firmarem convênio para criar o Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul (Codesul) e o banco. Desde então, o banco tem sido utilizado como instrumento financeiro para promover a integração e o desenvolvimento da região Sul do país. Com sede e agência em Porto Alegre (PA), no Rio Grande do Sul, e agências nas capitais de Santa Catarina e Paraná, sendo cada uma

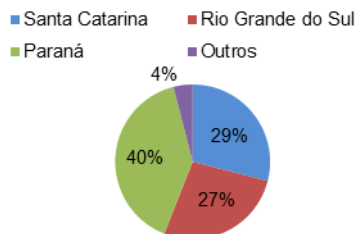
### Metodologia Aplicada

– “Metodologia Global de Rating de Instituições Financeiras” (15 de julho de 2016);

– “Metodologia de Ratings em Escala Nacional” (30 de outubro de 2013).

**Abertura do Crédito por Estado**

Junho de 2016



Fonte: BRDE

responsável pela condução dos negócios no respectivo estado. O BRDE é um dos principais agentes de fomento da região Sul, concorrendo com outros bancos privados e com bancos públicos. Em junho de 2016, o BRDE era o segundo maior repassador de recursos do BNDES (Operações Indiretas), na região Sul, com participação de aproximadamente 15%. Sua atuação é majoritariamente na região Sul. Há algumas operações nos estados limítrofes, especialmente no Mato Grosso do Sul, porém os valores são pouco significativos. O banco atua principalmente, no financiamento do setor privado, sempre com foco em setores de desenvolvimento econômico e social da região.

O BRDE tem participação irrelevante de mercado em créditos totais no Sistema Financeiro Nacional (SFN), uma vez que é autorizado a atuar apenas nas regiões de seus acionista e em Estados limítrofes. Era o 29º em termos de ativos no SFN, com 0,25% de participação em 2015.

**Modelo de Negócios**

A carteira de crédito tem perfil de longo prazo e margens baixas, refletindo o papel de banco de desenvolvimento e estava dividida em 40% no estado do Paraná, 29% em Santa Catarina e 27% no Rio Grande do Sul, em junho de 2016. O BRDE atua basicamente como repassador de recursos do BNDES, além de outras captações menos relevantes, como o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, FCO e FINEP. Seus produtos são essencialmente financiamentos para investimentos fixos de longo prazo, com expressiva participação dos investimentos relacionados aos programas agrícolas do Governo Federal. A carteira de crédito está concentrada principalmente nas linhas de negócio de Crédito Rural (60%) para pessoas físicas e jurídicas e de Investimento para pessoas jurídicas (38%).

Outras fontes de receitas operacionais do BRDE são as tarifas de serviços e a remuneração pela operacionalização de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e do Fundo Estadual de Apoio aos Municípios (FUNDAM). O banco tem apoiado os municípios da região Sul por meio do programa BRDE Municípios.

**Estrutura Organizacional**

O BRDE é controlado pelos três estados da região Sul e não possui empresas financeiras ou não financeiras subsidiárias. Cada estado possui um terço do capital social da instituição financeira, não recebendo dividendos dos resultados financeiros.

**Administração**

**Qualidade da Administração**

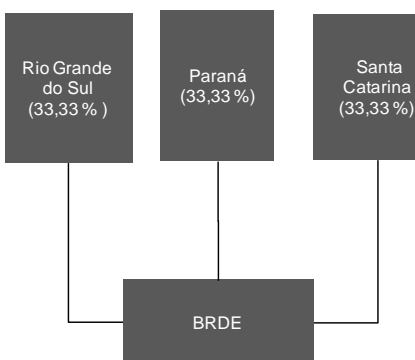
O BRDE é administrado, em última instância, pelo Codesul que é formado pelos governos dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. As deliberações do Codesul são tomadas por unanimidade, caso contrário, não haverá deliberação, sendo o assunto retirado da pauta e reformatado para encontrar unanimidade para sua deliberação.

A diretoria-executiva conduz a gestão do dia a dia do BRDE e é composta de seis membros, sendo dois destes indicados por cada governo estadual. Atendendo ao sistema de rodízio, Odacir Klein, representante do Rio Grande do Sul, assumiu a presidência do banco em julho de 2016. O exercício da função de diretor-presidente tem o mandato de 16 meses. O BRDE também conta com um Conselho de Administração, responsável pelas diretrizes e aprovação de contas e orçamentos. Este também é composto por dois representantes nomeados por cada estado controlador, com mandatos que coincidem com o dos governadores.

**Governança Corporativa**

A Fitch acredita que, como outras instituições públicas, o BRDE está sujeito, por natureza, a influências políticas. Além disso, as estratégias e metas do banco também podem ser

**Estrutura Societária**



Fonte: BRDE

influenciadas pela situação econômico-financeira e por diretrizes políticas de seus estados, bem como por possíveis desentendimentos entre os controladores. Por outro lado, o fato de o banco ter três acionistas controladores também minimiza potenciais influências políticas, uma vez que suas operações são verificadas pelos três governos estaduais.

Possíveis consequências políticas contrárias aos interesses do BRDE são, em parte, mitigadas por regimentos e normas internos que buscam dar ao banco completa autonomia na concessão de créditos e em sua gestão administrativa, financeira e operacional. Desde junho de 2016, o banco conta com um comitê de Auditoria. As demonstrações financeiras tem sido auditadas pela KPMG Auditores Independentes, desde 2011, a qual vem emitindo pareceres sem ressalvas.

### Objetivos Estratégicos

Em seu plano estratégico de gestão quadrienal (2016-2020), o BRDE mantém o foco em atividades de repassador de linhas tradicionais de financiamento do BNDES. O BRDE ainda vem expandindo novas fontes de recursos complementares, como FGTS, FCO e FINEP, o que a Fitch considera positivo para expansão de sua capacidade de financiamento. O principal desafio do banco é conseguir recursos compatíveis para promover o desenvolvimento dos estados controladores. As projeções de contratações para 2016 são para manutenção da participação na carteira agropecuária, redução da carteira para a Indústria, e maior foco no aumento de participação da carteira em Infraestrutura.

### Execução da Estratégia

O BRDE tem sido bem-sucedido em seu plano de desenvolvimento, com metas compatíveis com suas características. O banco tem alcançado ou ficado próximo de suas metas de crescimento de crédito e lucros. Sua expectativa é fechar o ano de 2016 com uma carteira de BRL14,3 bilhões (crescimento de aproximadamente 15%). Na rentabilidade, a previsão orçamentária é atingir lucro líquido de BRL100 milhões, o que equivaleria a um ROAA de cerca de 1,0%, considerando o cenário econômico recessivo e a menor receita na recuperação de créditos baixados. Na opinião da Fitch, as metas são factíveis considerando o histórico do banco.

### Apetite por Risco

#### Padrões de Subscrição

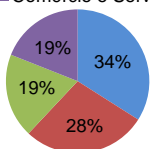
O crédito é o principal risco do BRDE, representando 94% dos ativos ponderados pelo risco. O restante de seus ativos está praticamente aplicado em um fundo exclusivo do Banco do Brasil, que aplica recursos em títulos públicos (75%) e em letras financeiras de grandes bancos (25%). O BRDE atua em diversos setores da economia da Região Sul, sendo a carteira distribuída da seguinte forma: 34% em operações ligadas a projetos de agropecuária; 28% no setor industrial; 19% em infraestrutura e 19% em comércio e serviços em junho de 2016. O BRDE apresentava moderada concentração nos vinte maiores tomadores de crédito (24% em junho de 2016), com participação relevante de financiamentos de grandes cooperativas agroindustriais.

A carteira de crédito do BRDE é, em parte, voltada para financiamentos rurais ou agroindustriais (cerca de 70%), setor fortemente influenciado por fatores climáticos. Esses riscos, porém, são mitigados pelo suporte do governo federal ao setor, através de programas específicos para securitização, prorrogação de prazos, concessão de bônus e/ou equalização parcial das dívidas e também pelo fato de a carteira do banco estar mais exposta a agroindústrias de proteínas, o que acaba beneficiando seus bons índices de qualidade de crédito.

### Abertura do Crédito por Setor

Junho de 2016

■ Agropecuária  
■ Indústria  
■ Infraestrutura  
■ Comércio e Serviços



Fonte: BRDE



### Controles de Risco e Risco Operacional

Os controles de risco do BRDE estão em linha com os observados no mercado. Para o risco de crédito, principal risco da instituição, sua política de crédito é estabelecida por meio de normativos internos aprovados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria-executiva, onde foram estabelecidas as diretrizes de gerenciamento do risco de crédito no banco. A concessão de crédito no BRDE tem início com a apreciação da proposta de enquadramento, que ocorre em cada agência e obedece a alçadas decisórias nos seguintes limites: 0,05% do patrimônio líquido (PL) do banco para os Comitês das Agências; até 10% do PL para a diretoria; e acima de 10% do PL, ao Conselho de Administração.

Para o risco operacional, os processos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos operacionais estão de acordo com as normas do Bacen. Considerando suas características, o BRDE utiliza abordagem de indicador básico para calcular a parcela de risco operacional, que era o terceiro maior risco da instituição em termos de cálculo de capital, correspondendo a 6% dos ativos ponderados pelo risco em junho de 2016.

### Crescimento no Crédito

Nos últimos anos o BRDE tem apresentado crescimento um pouco acima do observado no SFN. Em 2015, 2014 e 2013, o banco apresentou evolução de 11%, 16% e 23%, respectivamente. Já a carteira de crédito do SFN cresceu 7% em 2015, 11% em 2014 e 15% em 2013. O crescimento foi de 3,5% no primeiro semestre de 2016. Apesar do ambiente operacional mais desafiador, as empresas onde o BRDE atua são caracterizadas por serem mais exportadoras e atuarem no agronegócio, nicho que tem sido menos impactado pelo ambiente operacional. Esses segmentos têm contribuído para que o BRDE mantenha um nível de crescimento maior em relação ao SFN.

### Risco de Mercado

O risco de mercado no BRDE é baixo em relação ao cálculo de indicadores de capital, e representa apenas 0,2% dos ativos ponderados pelo risco. Como a maioria das operações de crédito do banco se refere a repasses, o banco opera praticamente casado em termos de taxas, moedas e prazos, sem metas de lucros e sem incorrer em riscos de mercado significativos na tesouraria. Como ocorre historicamente, a carteira de títulos e valores mobiliários do BRDE era de BRL2,3 bilhões em junho de 2016, sendo que 70% estavam direcionados a títulos públicos federais negociáveis e 30% de letras financeiras de grandes bancos, aplicados via fundo de renda fixa exclusivo, Fundo BB Polo 27 de Investimento em Renda Fixa, gerido pela BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM). Este fundo representava 95% dos recursos da carteira de Títulos do BRDE.

### Perfil Financeiro

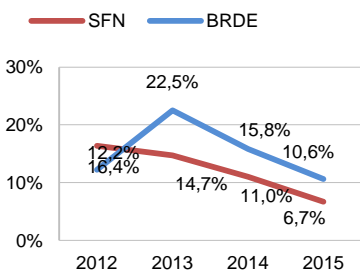
#### Qualidade de Ativos

Em 2015 e no primeiro semestre de 2016, os indicadores de qualidade de ativos do BRDE mantiveram-se estáveis e se comparam favoravelmente aos pares com o mesmo perfil de atuação. Em junho de 2016, os créditos em 'D-H' correspondiam a 4,4% (3,5% em 2015, 4,0 em 2014 e 3,7% em 2013). A carteira do BRDE alcançou BRL12,8 bilhões em junho de 2016 (BRL12,4 bilhões em 2015, BRL11,2 bilhões em 2014 e BRL9,6 bilhões em 2013). Os créditos vencidos acima de noventa dias também mantiveram-se em um patamar adequado, em junho de 2016, o indicador era de 2,4%, contra 1,8% em 2015 e 1,6% em 2014. O percentual de créditos baixados para prejuízos é baixo, beneficiado pelas altas receitas de recuperação de crédito.

Em relação à cobertura de créditos, o percentual de provisão sobre créditos duvidosos é satisfatório, de 68% em junho de 2016, 77% em 2015 e 78% em 2014. O banco constituiu provisão adicional acima do mínimo requerido, com base na Resolução 2.682 do Bacen. Considerando seus critérios internos, esse volume era de BRL47 milhões em 2015 ou 14% acima do mínimo requerido

### Crescimento do Crédito

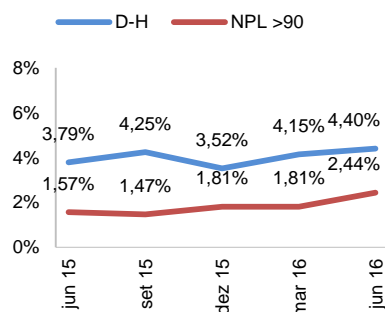
(Dez./2010-Dez./2015)



Fonte: Banco Central, Fitch Ratings.

### BRDE

Indicadores de Crédito



Fonte: BRDE e Bacen

## Resultados e Lucratividade

Os resultados operacionais do BRDE eram satisfatórios, em linha com seus pares. Devido às características de desenvolvimento, as operações de crédito do banco cobram juros inferiores aos praticados por instituições do setor bancário no mercado. As receitas de financiamento têm respondido pela maior parte de seus ganhos, sendo que 5% originaram-se de recuperações de créditos problemáticos em junho de 2016 (média de 15% nos últimos três anos), o que mostra a preocupação do banco com sua política de recuperação de crédito. No primeiro semestre de 2016, o BRDE reportou lucro líquido de BRL78 milhões, com ROA anualizado de 1,0% (1,9% em 2015 e 1,7% em 2014), em parte, explicado por um maior volume de despesas de provisões. A relação custo/receita do BRDE era de 36% em junho de 2016, melhor que a de anos anteriores e se comparada a outros bancos públicos de desenvolvimento.

## Capitalização e Alavancagem

O BRDE apresenta índices de capital e alavancagem aceitáveis. O capital é integralmente composto por nível 1. O índice crédito/PL era de 5,2 vezes em junho de 2016 e em dezembro de 2015 (5,7 vezes em dezembro de 2014), e a expectativa é de que não se altere muito no final de 2016 e 2017. O núcleo de capital Fitch do BRDE era de aceitáveis 16% em junho de 2016, 17% em 2015 e 18% em 2014. O banco teve aporte de capital, que somou BRL400 milhões, dos quais BRL200 milhões foram provenientes de aporte do estado de Santa Catarina em 2013 e BRL200 milhões, do estado do Paraná, em 2014. Historicamente, por estatuto, não há distribuição de dividendos e todo o lucro é reinvestido no banco.

## Captação e Liquidez

O BRDE tem bom acesso à captação e tem se financiado principalmente com os repasses de entidades oficiais, (BNDES, Banco do Brasil, Caixa e Finep). Sua principal fonte de captação são os recursos do BNDES (aproximadamente 95% das obrigações em junho de 2016) e o banco busca alternativas para expandir a captação por meio de novas fontes de recursos complementares nacionais e de entidades de desenvolvimento internacional, o que a Fitch considera positivo para expansão de sua capacidade de financiamento.

O BRDE não possui grandes pressões e obrigações de curto prazo. Sua liquidez é historicamente alta e está aplicada em um fundo exclusivo na BB DTVM, conforme mencionado anteriormente. O BRDE mantém política de liquidez própria e definiu uma política interna para a administração de seus recursos, a qual veda a sua utilização para a concessão de novos empréstimos e financiamentos, caso o caixa livre da instituição seja inferior ao piso de liquidez. O valor deste fundo é calculado pela soma do resultado da multiplicação do saldo de determinadas contas do balanço por fatores de ponderação correspondentes, previamente definidos pelo banco, aprovado pela Diretoria. Em setembro de 2016, o limite de ativos líquidos mínimo era de BRL1,9 bilhão para um caixa total de BRL2,3 bilhões.

## Abordagem de Suporte Institucional

Diferente de outros bancos estaduais de desenvolvimento controlados por apenas um estado, o BRDE é controlado por três entes. A Fitch acredita que, dada a situação econômico-financeira dos três estados controladores do banco e a forma que eles gerenciam o fundo de reservas do BRDE, o suporte financeiro, no primeiro momento, seria proveniente dos estados de Santa Catarina e do Paraná.

Os ratings do BRDE se baseiam no suporte e consequentemente nos ratings dos estados, controladores, principalmente nos de Santa Catarina e Paraná. O Rating de Suporte '3' reflete a visão da Fitch de que a probabilidade de apoio dos estados é moderada, em caso de necessidade. Santa Catarina e Paraná controlam diretamente 66,66% do BRDE, que desempenha importante missão pública como credor e agente financeiro para o governo estadual, apesar de seu escopo de operações ser limitado por seu porte reduzido. Por outro lado, é baixa representatividade dos ativos da instituição frente à capacidade de os estados aumentarem a relativa estabilidade do estado em prover suporte, em caso de necessidade.

Demonstração de Resultado – BRDE - Banco Regional do Extremo Sul

	30 de Junho de 2016 6 Meses			2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>	
	Sem Ressalvas	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais
	(USD Mi.)										
(BRL Milhares, Ano terminado em 31 de dezembro)											
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	133,4	428,2	5,75	867,6	6,01	708,2	5,52	638,0	5,77	590,6	6,65
2. Outras Receitas de Juros	50,9	163,3	2,19	276,6	1,92	177,8	1,39	110,9	1,00	99,1	1,12
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	<b>184,3</b>	<b>591,5</b>	<b>7,94</b>	<b>1.144,2</b>	<b>7,92</b>	<b>886,0</b>	<b>6,91</b>	<b>748,9</b>	<b>6,78</b>	<b>689,7</b>	<b>7,77</b>
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	72,0	231,0	3,10	543,7	3,76	388,6	3,03	360,9	3,27	372,0	4,19
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	<b>72,0</b>	<b>231,0</b>	<b>3,10</b>	<b>543,7</b>	<b>3,76</b>	<b>388,6</b>	<b>3,03</b>	<b>360,9</b>	<b>3,27</b>	<b>372,0</b>	<b>4,19</b>
8. Receita Financeira Líquida	<b>112,3</b>	<b>360,5</b>	<b>4,84</b>	<b>600,5</b>	<b>4,16</b>	<b>497,4</b>	<b>3,88</b>	<b>388,0</b>	<b>3,51</b>	<b>317,7</b>	<b>3,58</b>
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	6,6	21,3	0,29	40,1	0,28	39,2	0,31	21,8	0,20	16,2	0,18
14. Outras Receitas Operacionais	3,4	10,8	0,14	28,3	0,20	(2,9)	(0,02)	(0,8)	(0,01)	6,0	0,07
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	<b>10,0</b>	<b>32,1</b>	<b>0,43</b>	<b>68,4</b>	<b>0,47</b>	<b>36,3</b>	<b>0,28</b>	<b>21,0</b>	<b>0,19</b>	<b>22,2</b>	<b>0,25</b>
16. Despesas de Pessoal	27,1	87,1	1,17	172,8	1,20	157,5	1,23	142,4	1,29	128,2	1,44
17. Outras Despesas Operacionais	17,1	54,9	0,74	80,2	0,56	66,8	0,52	54,5	0,49	52,0	0,59
18. Total de Despesas Administrativas	<b>44,2</b>	<b>142,0</b>	<b>1,91</b>	<b>253,0</b>	<b>1,75</b>	<b>224,3</b>	<b>1,75</b>	<b>196,9</b>	<b>1,78</b>	<b>180,2</b>	<b>2,03</b>
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	<b>78,1</b>	<b>250,6</b>	<b>3,36</b>	<b>415,9</b>	<b>2,88</b>	<b>309,4</b>	<b>2,41</b>	<b>212,1</b>	<b>1,92</b>	<b>159,7</b>	<b>1,80</b>
21. Provisão para Créditos	32,8	105,2	1,41	85,7	0,59	(39,4)	(0,31)	(41,2)	(0,37)	28,0	0,32
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	<b>45,3</b>	<b>145,4</b>	<b>1,95</b>	<b>330,2</b>	<b>2,29</b>	<b>348,8</b>	<b>2,72</b>	<b>253,3</b>	<b>2,29</b>	<b>131,7</b>	<b>1,48</b>
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,1	0,4	0,01	25,8	0,18	3,5	0,03	1,5	0,01	1,3	0,01
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	<b>45,4</b>	<b>145,8</b>	<b>1,96</b>	<b>356,0</b>	<b>2,47</b>	<b>352,3</b>	<b>2,75</b>	<b>254,8</b>	<b>2,31</b>	<b>133,0</b>	<b>1,50</b>
30. Impostos	21,3	68,2	0,92	93,0	0,64	140,4	1,09	100,6	0,91	49,6	0,56
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	<b>24,2</b>	<b>77,6</b>	<b>1,04</b>	<b>263,0</b>	<b>1,82</b>	<b>211,9</b>	<b>1,65</b>	<b>154,2</b>	<b>1,40</b>	<b>83,4</b>	<b>0,94</b>
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	<b>24,2</b>	<b>77,6</b>	<b>1,04</b>	<b>263,0</b>	<b>1,82</b>	<b>211,9</b>	<b>1,65</b>	<b>154,2</b>	<b>1,40</b>	<b>83,4</b>	<b>0,94</b>
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	24,2	77,6	1,04	263,0	1,82	211,9	1,65	154,2	1,40	83,4	0,94
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.20920 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830. Fonte: Fitch Ratings.

## Balço Patrimonial - BRDE - Banco Regional do Extremo Sul

(BRL Milhares, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Junho de 2016 6 Meses		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		
	(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos		
<b>Ativos</b>											
<b>A. Créditos</b>											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Créditos Corporativos & Comerciais	3.983,1	12.782,7	82,23	12.356,4	82,59	11.169,5	83,35	9.646,8	83,61	7.877,2	84,00
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	119,3	382,9	2,46	334,0	2,23	347,5	2,59	306,4	2,66	282,0	3,01
<b>7. Total de Crédito</b>	<b>3.863,8</b>	<b>12.399,8</b>	<b>79,76</b>	<b>12.022,4</b>	<b>80,36</b>	<b>10.822,0</b>	<b>80,76</b>	<b>9.340,4</b>	<b>80,96</b>	<b>7.595,2</b>	<b>81,00</b>
<b>8. Memo: Créditos Brutos</b>	<b>3.983,1</b>	<b>12.782,7</b>	<b>82,23</b>	<b>12.356,4</b>	<b>82,59</b>	<b>11.169,5</b>	<b>83,35</b>	<b>9.646,8</b>	<b>83,61</b>	<b>7.877,2</b>	<b>84,00</b>
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	175,1	561,8	3,61	435,5	2,91	448,2	3,34	352,2	3,05	329,6	3,51
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>B. Outros Ativos Operacionais</b>											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Operações Compromissadas e em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	805,2	2.584,0	16,62	2.417,5	16,16	2.001,5	14,94	1.706,5	14,79	1.279,0	13,64
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Participações Societárias em Coligadas	0,4	1,3	0,01	1,3	0,01	1,0	0,01	1,0	0,01	0,6	0,01
8. Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>9. Total da Carteira de TVM</b>	<b>805,6</b>	<b>2.585,3</b>	<b>16,63</b>	<b>2.418,8</b>	<b>16,17</b>	<b>2.002,5</b>	<b>14,94</b>	<b>1.707,5</b>	<b>14,80</b>	<b>1.279,6</b>	<b>13,65</b>
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Memo: Títulos em Garantia	2,7	8,6	0,06	7,0	0,05	5,9	0,04	9,5	0,08	9,4	0,10
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>15. Total de Ativos Operacionais</b>	<b>4.669,4</b>	<b>14.985,1</b>	<b>96,39</b>	<b>14.441,2</b>	<b>96,53</b>	<b>12.824,5</b>	<b>95,70</b>	<b>11.047,9</b>	<b>95,76</b>	<b>8.874,8</b>	<b>94,64</b>
<b>C. Ativos Não-Operacionais</b>											
1. Caixa/Disponibilidades	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,1	0,00
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	6,5	20,7	0,13	20,9	0,14	20,9	0,16	21,1	0,18	20,9	0,22
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	3,1	10,1	0,06	11,4	0,08	12,7	0,09	1,9	0,02	2,6	0,03
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	100,3	321,8	2,07	275,9	1,84	233,7	1,74	224,5	1,95	247,4	2,64
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	64,9	208,3	1,34	211,1	1,41	308,5	2,30	242,0	2,10	231,5	2,47
<b>11. Total de Ativos</b>	<b>4.844,2</b>	<b>15.546,0</b>	<b>100,00</b>	<b>14.960,5</b>	<b>100,00</b>	<b>13.400,3</b>	<b>100,00</b>	<b>11.537,4</b>	<b>100,00</b>	<b>9.377,3</b>	<b>100,00</b>
<b>Passivos e Patrimônio</b>											
<b>D. Passivos com Encargo Financeiro</b>											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>4. Total de Depósitos de Clientes</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>
5. Depósitos de Bancos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Operações Compromissadas em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	624,3	2.003,5	12,89	1.906,3	12,74	1.743,4	13,01	1.532,5	13,28	1.300,4	13,87

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.20920 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.  
Fonte: Fitch Ratings. Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)



**Balço Patrimonial — BRDE - Banco Regional do Extremo Sul (Continuação)**

(BRL Milhares, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Junho de 2016 <sup>a</sup>		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		
	6 Meses										
(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos		% de Ativos	
<b>Passivos e Patrimônio (continuação)</b>											
<b>D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)</b>											
8. Total de Captação de Curto Prazo	624,3	2.003,5	12,89	1.906,3	12,74	1.743,4	13,01	1.532,5	13,28	1.300,4	13,87
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	3.264,7	10.477,2	67,39	10.094,0	67,47	8.963,1	66,89	7.864,9	68,17	6.381,3	68,05
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
12. Outras Captações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	3.264,7	10.477,2	67,39	10.094,0	67,47	8.963,1	66,89	7.864,9	68,17	6.381,3	68,05
14. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	3.889,0	12.480,7	80,28	12.000,3	80,21	10.706,5	79,90	9.397,4	81,45	7.681,7	81,92
<b>E. Passivos sem Encargo Financeiro</b>											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	200,6	643,8	4,14	617,3	4,13	625,7	4,67	465,8	4,04	416,7	4,44
10. Total de Passivos	4.089,6	13.124,5	84,42	12.617,6	84,34	11.332,2	84,57	9.863,2	85,49	8.098,4	86,36
<b>F. Capital Híbrido</b>											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>G. Patrimônio</b>											
1. Capital/Reservas	761,0	2.442,3	15,71	2.364,7	15,81	2.101,8	15,68	1.689,8	14,65	1.278,7	13,64
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	(6,5)	(20,8)	(0,13)	(21,8)	(0,15)	(33,7)	(0,25)	(15,6)	(0,14)	0,2	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	754,5	2.421,5	15,58	2.342,9	15,66	2.068,1	15,43	1.674,2	14,51	1.278,9	13,64
7. Total do Passivo + Patrimônio	4.844,2	15.546,0	100,00	14.960,5	100,00	13.400,3	100,00	11.537,4	100,00	9.377,3	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch											

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.55830 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.  
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

## Resumo da Análise — BRDE - Banco Regional do Extremo Sul

	30 de Junho de 2016 <sup>a</sup> 6 Meses	2015 <sup>a</sup>	2014 <sup>a</sup>	2013 <sup>a</sup>	2012 <sup>a</sup>
(% , Ano terminado em 31 de dezembro)					
<b>A. Índices de Intermediação Financeira</b>					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	6,85	7,34	6,78	7,33	8,07
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	8,08	8,39	7,44	7,53	8,38
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	3,80	4,77	3,86	4,24	5,24
5. Receita Líq. de Interm. / Média de Ativos Operacionais	4,93	4,40	4,18	3,90	3,86
6. Receita Líq. de Interm. - Despesa de Prov. / Média de Ativos Operacionais	3,49	3,77	4,51	4,32	3,52
7. Receita Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	4,93	4,40	4,18	3,90	3,86
<b>B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	8,18	10,23	6,80	5,13	6,53
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	36,17	37,82	42,03	48,14	53,02
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	1,87	1,78	1,80	1,89	2,08
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	21,15	18,97	16,76	14,10	12,56
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Tot. Ativos	3,30	2,93	2,49	2,03	1,84
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tít./Result Operacionais Antes de Provisão	41,98	20,61	(12,73)	(19,42)	17,53
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	12,27	15,06	18,89	16,84	10,36
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	1,92	2,33	2,80	2,43	1,52
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,94	2,36	3,09	2,59	1,56
<b>C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	6,55	12,00	11,48	10,25	6,56
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,02	1,85	1,70	1,48	0,96
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	6,55	12,00	11,48	10,25	6,56
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,02	1,85	1,70	1,48	0,96
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	46,78	26,12	39,85	39,48	37,29
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,04	1,88	1,88	1,58	0,99
<b>D. Capitalização</b>					
1. Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	16,01	16,66	18,20	17,10	15,11
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	15,52	15,60	15,35	14,50	13,61
3. Índice de Capital Regulatório Nível 1	14,84	16,70	17,91	17,12	15,14
4. Índice de Capital Regulatório	14,84	16,70	17,91	17,12	15,14
5. Índice de Capital Principal	14,84	16,70	17,91	17,12	15,14
6. Patrimônio/Total de Ativos	15,58	15,66	15,43	14,51	13,64
7. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	0,0	0,0	0,0	0,00	0,00
8. Geração Interna de Capital	6,44	11,23	10,25	9,21	6,52
<b>E. Qualidade da Carteira de Crédito</b>					
1. Evolução do Total de Ativos	3,91	11,64	16,15	23,04	12,46
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	3,45	10,63	15,78	22,46	12,20
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	4,40	3,52	4,01	3,65	4,18
4. Provisões para Créditos /Crédito Bruto	3,00	2,70	3,11	3,18	3,58
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	68,16	76,69	77,53	87,00	85,56
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	7,42	4,35	4,90	2,74	3,73
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	7,39	4,33	4,87	2,74	3,72
8. Despesa Prov. Para Crédito e Tít / Média de Crédito Bruto	1,68	0,73	(0,38)	(0,47)	0,38
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,90	0,84	(0,77)	(0,75)	0,52
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	4,40	3,52	4,01	3,65	4,18
<b>F. Captação e Liquidez</b>					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	n.a.	n.a.	n.a.	0,00	0,00
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(\* ) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.D. Não Disponível

## Dados de Referência – BRDE - Banco Regional do Extremo Sul

(BRL Milhares, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Junho de 2016 <sup>a</sup> 6 MesesT		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
<b>A. Itens Fora do Balanço</b>											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Garantias	106,7	342,5	2,20	410,1	2,74	138,7	1,04	100,2	0,87	110,0	1,17
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Total de Ativos Administrados	4.951,0	15.888,6	102,20	15.370,6	102,74	13.539,0	101,04	11.637,6	100,87	0,0	0,00
<b>B. Médias do Balanço</b>											
Média de Empréstimos	3.916,7	12.569,6	80,85	11.815,6	78,98	10.444,4	77,94	8.707,7	75,47	7.315,0	78,01
Média de Ativos Operacionais	4.584,7	14.713,2	94,64	13.642,4	91,19	11.907,6	88,86	9.944,3	86,19	8.233,1	87,80
Média de Ativos	4.753,0	15.253,3	98,12	14.187,1	94,83	12.439,9	92,83	10.438,1	90,47	8.678,9	92,55
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
Média de Passivos com Encargo Financeiro	3.814,2	12.240,5	78,74	11.397,0	76,18	10.067,3	75,13	8.516,8	73,82	7.105,1	75,77
Média de Capital/Reservas	748,9	2.403,5	15,46	2.210,5	14,78	1.862,0	13,90	1.508,2	13,07	1.270,6	13,55
Média de Patrimônio	742,3	2.382,2	15,32	2.192,5	14,66	1.846,6	13,78	1.504,0	13,04	1.271,3	13,56
Média de Depósitos de Clientes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>C. Vencimentos</b>											
Vencimento dos Ativos:											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	236,1	757,6	4,87	676,2	4,52	504,6	3,77	425,8	3,69	397,9	4,24
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	408,2	1.310,1	8,43	1.363,6	9,11	1.351,6	10,09	1.148,3	9,95	948,4	10,11
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	3.338,8	10.714,9	68,92	10.316,5	68,96	9.313,4	69,50	8.072,7	69,97	4.257,4	45,40
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	2.273,5	24,24
Títulos de Dívida < 3 Meses	805,2	2.584,0	16,62	2.406,1	16,08	1.986,5	14,82	1.683,8	14,59	0,0	0,00
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	11,4	0,08	15,1	0,11	22,8	0,20	15,8	0,17
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>Vencimento dos Passivos</b>											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.20920 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.

Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência – BRDE - Banco Regional do Extremo Sul

(BRL Milhares, Ano terminado em 31 de dezembro)	30 de Junho de 2016 <sup>a</sup> 6 Meses			2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>	
	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos	(USD Mi.)
<b>C. Vencimentos</b>											
<b>Vencimento dos Passivos:</b>											
Dívida Sênior < 3 Meses	3.889,0	12.480,7	80,28	12.000,2	80,21	10.706,5	79,90	9.397,4	81,45	7.681,7	81,92
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos											
Dívida Subordinada > 5 Anos	4.694,3	15.064,8	96,90	13.992,2	93,53	11.293,8	84,28	9.780,2	84,77	8.449,3	90,10
Total da Dívida Subordinada no Balanço	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	4.694,3	15.064,8	96,90	13.992,2	93,53	11.293,8	84,28	9.780,2	84,77	8.449,3	90,10
<b>D. Ativos Ponderados Pelo Risco</b>	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	4.694,3	15.064,8	96,90	13.992,2	93,53	11.293,8	84,28	9.780,2	84,77	8.449,3	90,10
2. Ajustes nos Ativos de Seguros e Securitização Ponderados pelo Risco para Núcleo de Capital Fitch											
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	754,5	2.421,5	15,58	2.342,9	15,66	2.068,1	15,43	1.674,2	14,51	1.278,9	13,64
4. Outros Ajustes da Fitch nos Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>E. Reconciliação do Patrimônio Líquido</b>	754,5	2.421,5	15,58	2.342,9	15,66	2.068,1	15,43	1.674,2	14,51	1.278,9	13,64
1. Patrimônio											
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	754,5	2.421,5	15,58	2.342,9	15,66	2.068,1	15,43	1.674,2	14,51	1.278,9	13,64
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Patrimônio Líquido Publicado	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch</b>	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	3,1	10,1	0,06	11,4	0,08	12,7	0,09	1,9	0,02	2,6	0,03
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	751,4	2.411,4	15,51	2.331,5	15,58	2.055,4	15,34	1.672,3	14,49	1.276,3	13,61
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	3.889,0	12.480,7	80,28	12.000,2	80,21	10.706,5	79,90	9.397,4	81,45	7.681,7	81,92
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>9. Núcleo de Capital Fitch</b>	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.20920 2015 - USD1 = BRL3.90480 2014 - USD1 = BRL2.65560 2013- USD1 = BRL2.35380 2012 - USD1 = BRL2.04830.  
Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM no 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CREDITO DA FITCH ESTAO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://WWW.FITCHRATINGS.COM). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2016 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001), para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.